



## Conselho de Saúde do Distrito Federal

### ATA DA QUINGENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, no HEMOCENTRO, realizou-se a  
2 Quingentésima Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal –  
3 CSDF. A Reunião contou com a participação do *Presidente do CSDF, Domingos de Brito Filho, da*  
4 *Secretária Executiva do CSDF, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, dos conselheiros*  
5 **segmento gestor:** *Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, Maurício Gomes Fiorenza, Arilene de Souza*  
6 *Luís, Danielle Sousa Feitosa Ferreira, Clovis Veloso Queiroz Neto, Inocência Rocha Cunha*  
7 *Fernandes, Elza Ferreira Noronha, Bárbara de Albuquerque Berçot, Victor Leonardo Arimateia*  
8 *Queiroz; dos conselheiros segmento trabalhador:* *Karine Rodrigues Afonseca, Márcio da Mata*  
9 *Souza, Júlio César Florêncio Isidro, Humberto de Oliveira Lopes, Josiane Alves Jacob Saboia, Stella*  
10 *dos Santos Rodrigues Krause, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Marcos Moura Santos, Carlos*  
11 *Roberto de Souza Filho, Wendel Teixeira Santos, Marôa Santiago Gomes; dos conselheiros*  
12 **segmento usuário:** *Luís Carlos Macedo Fonseca, César Achkar Magalhães, Silma Sousa Costa,*  
13 *Raimundo Ferreira da Silva, Michel Platini Gomes Fernandes, Bianca Coelho Moura, Raimundo*  
14 *Nonato Lima, Ana Patrícia de Souza Lobo Pereira da Silva, Larissa Bezerra da Cunha da Silva,*  
15 *Míriam Marques Nery, Lucas Carvalho da Silva.* O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do  
16 CSDF, iniciou a reunião às 9h23. Foi aferido quórum necessário para deliberação. **Expediente –**  
17 **Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros –** A Secretária Executiva do CSDF,  
18 **Andressa Cristina**, anunciou as justificativas de ausência à 526ª RO recebidas no CSDF:  
19 Conselheiros (as) Valdenize, Fátima Rôla, Paulo Martins, Juracy, Enóquio, Silvestre, Teresinha e  
20 João Elias. **Pedidos de inclusão de matéria na ordem do dia da próxima Reunião Ordinária do**  
21 **CSDF –** O Conselheiro **Clovis Veloso** informou que no último dia 29 de maio a CISTT aprovou a sua  
22 nova minuta de Regimento Interno e solicitou a inclusão na próxima reunião. O Conselheiro  
23 **Jefferson Bulhosa** solicitou, em relação à questão da pediatria, a composição de um GT da  
24 sazonalidade, propôs a discussão do IGESDF e a aprovação do Regimento da Mesa de Negociação  
25 do SUS. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, informou que já há um trabalho  
26 em desenvolvimento pela Secretaria de Estado de Saúde sobre prevenção, sobre tudo a respeito de  
27 dengue, e sugeriu que o GT seja criado após a apresentação por parte da Secretária. O Conselheiro  
28 **Júlio Isidro** solicitou inclusão da aprovação da PAS. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente  
29 do CSDF, explicou a proposição feita pelo Conselheiro Júlio Isidro. Chamou a atenção para a  
30 responsabilidade relativa a análise e aprovação da PAS. Comunicou o pedido de retirada da pauta  
31 da reunião de hoje do item 7, que é a PAS, e propôs a sua inclusão na Reunião Ordinária do dia 13  
32 de agosto. **Pedidos de inclusão, na ordem do dia, de assunto emergencial devidamente**  
33 **justificado e aprovado por maioria –** Não houve. **Apresentação de convidados (as), bem como**  
34 **de novos (as) conselheiros (as) ao Plenário.** Não houve. **Manifestação ou pronunciamento dos**  
35 **Conselheiros inscritos –** O Conselheiro **Clovis Veloso** informou a realização do 10º CISTTÃO, na  
36 próxima semana, de 16 a 18 de julho, no Hotel São Marco. Disse que serão discutidas algumas  
37 pautas importantes como a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, as novas  
38 relações de trabalho e a saúde do trabalhador e da trabalhadora, a participação popular na saúde  
39 dos trabalhadores e das trabalhadoras para o Controle Social, o projeto de oficina de formação em  
40 saúde do trabalhador e da trabalhadora e a 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da  
41 Educação na Saúde. Disse que foram indicados nove membros que já estão devidamente inscritos e  
42 que vão participar na próxima semana. Disse, especificamente sobre a CISTT aqui do CSDF, que no  
43 último dia 29 de maio ocorreu reunião em que além da aprovação desse novo Regimento Interno foi  
44 realizada a eleição da vacância do cargo de Coordenador adjunto, em decorrência da saída da  
45 Conselheira Sara, sendo eleito o Conselheiro Márcio da Mata como Coordenador adjunto e, sendo  
46 eleita também, a Conselheira Daniela Feitosa para a segunda secretaria da CISTT. O Conselheiro  
47 **Júlio Isidro** solicitou que os Conselheiros apresentassem os destaques da PAS abrindo um novo  
48 prazo limite para recebimento, dia 23 de julho. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do

49 CSDF, reforçou a importância de que a Comissão se reúna. O Conselheiro **Raimundo Nonato** fez  
50 informe que a UBS 1 da Candangolândia não tem odontologia e os pacientes não são devidamente  
51 informados aonde devem procurar o atendimento. Disse que está faltando medicamento também. O  
52 Conselheiro **Jefferson Bulhosa** informou a realização das Conferências Regionais de Saúde e  
53 Educação e disse que em todas as conferências foi aprovado o refrão “fora IGESDF”. Disse que  
54 infelizmente está vendo nesse momento algumas pessoas fazendo uma defesa indevida do IGESDF.  
55 Fez um alerta a todos para uma movimentação que existe hoje na mudança do perfil do atendimento  
56 do IGESDF, proposital, e gostaria que fizesse a mesma pesquisa para os pacientes internados no  
57 Hospital de Taguatinga, no Hospital do Gama, para verificar o grau de satisfação desses pacientes.  
58 Disse duvidar que seja menos que 80% de satisfação. O Conselheiro **César Achkar** informou que no  
59 dia quatro último ocorreu audiência pública na Câmara Federal e foi lançado um Manifesto pela  
60 saúde ocular com várias indicações de melhorias que são necessárias na saúde ocular brasileira,  
61 não sendo diferente aqui no DF. Disse que pelos dados da Organização Mundial de Saúde são 2,2  
62 bilhões de pessoas com algum prejuízo visual e a maioria dessas pessoas têm um prejuízo que  
63 poderia ter sido evitado, ou que ainda demanda tratamento. Disse que no Brasil esse quadro é ainda  
64 pior, estima-se que mais de 70% das pessoas que perdem a visão são por coisas que poderiam ser  
65 evitadas, então essas demandas trazidas no Manifesto foram levadas para a 17ª Conferência  
66 Nacional de Saúde, que aconteceu no ano passado, foram aprovadas na Conferência, e quer trazer  
67 para a política do DF também porque sabe que é uma demanda mundial, mas aonde tem que agir é  
68 no bairro que se mora, na cidade que se mora, no Estado, no País que se vive. Disse que assim que  
69 que o Manifesto for publicado, no formato de abaixo assinado, pedirá que os Conselheiros não só  
70 assinem, mas ajudem a divulgar. Propôs a Secretária a construção de uma audiência pública no DF  
71 para discutir essa questão e construir juntos soluções que são viáveis propostas pela Retina Brasil  
72 hoje. O Conselheiro **Márcio da Mata** disse, na condição de membro da Comissão de Avaliação de  
73 Contratos do Conselho de Saúde, que tem na pauta hoje duas situações que condizem com a  
74 Comissão de Contratos, que é a questão do credenciamento do transplante de órgãos sólidos e o  
75 credenciamento de novos leitos para UTI, e em função da pauta e principalmente devido a uma  
76 complexidade maior que foi observada acerca do credenciamento de UTI, solicitou a possibilidade de  
77 uma reunião extraordinária para tratar especificamente desse tema o mais breve possível. Propôs a  
78 data de 16 de julho. A Conselheira **Arlene** complementou a solicitação. Lembrou que o último  
79 edital já tem muito tempo e está querendo analisar minuciosamente tudo que foi passado e verificar  
80 todas as questões dos procedimentos que estão inclusos. O Conselheiro **Domingos de Brito**,  
81 Presidente do CSDF, lembrou que o processo de UTI foi encaminhado ao Conselho no dia 14 e  
82 deveria ser distribuído hoje, então está um pouco adiantado até em função do tema liberação de  
83 leitos de UTI. Pediu a compreensão de todos e que compareçam na terça-feira para que a análise  
84 ocorra e o encaminhamento para aprovação logo a seguir. Disse que os processos distribuídos para  
85 a Comissão de Acompanhamento do Contrato da SES no dia 14 de junho são esses da UTI e o outro  
86 Contratação de Serviços Complementares de Saúde nas Áreas de Doação e Captação de Órgãos e  
87 Tecidos, Transplantes de Órgãos Sólidos e Transplantes de Tecido Ocular Humano. Encaminhou a  
88 aprovação da Reunião Extraordinária. Foi aprovada a RE para o dia 16 de julho com pauta única,  
89 elaboração do edital de credenciamento para contratação de leitos complementares na unidade de  
90 terapia intensiva – UTI. Fez os seus informes em seguida. Informou que a Conselheira usuária do  
91 Conselho Regional de Saúde de Brasília, Elídia Inês Bastos de Almeida, foi indicada para o Comitê  
92 de Ética e Pesquisa do CEP/UDF. Esclareceu que a Resolução nº 573 descentraliza as indicações  
93 para os CEPS, podendo ser aprovados os Conselheiros de outras Regionais conforme a proximidade  
94 das Universidades. Disse que, já usando dessa Resolução, a Sra. Elídia, Conselheira representante  
95 do Conselho de Brasília, comporá o CEP da UDF. Informou que houve uma permuta dele e ele está  
96 indicado para o CEP da FEPECS. Informou sobre a Portaria 309, de 1º de julho de 2024, que  
97 convoca a 3ª Conferência Distrital de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – 3ª CDSTT, que  
98 estará reunido essa semana ainda para compor a comissão desta conferência. Informou sobre a  
99 comunicação de credenciamento da nova equipe de Consultório de Rua e CR da região Central. A  
100 Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde do DF, informou que hoje o  
101 Distrito Federal tem sete equipes de consultório na rua, sendo que cinco delas tem o carro,  
102 são os carros do SAMU, com menor quilometragem, e é feita a adaptação e se transforma  
103 em consultório na rua. Disse que irá receber um custeio para essas equipes de consultório  
104 na rua, e esse custeio vem em um momento muito importante para o Distrito Federal  
105 considerando que está com a Política Distrital de enfrentamento e acolhimento e o cuidado  
106 da população em situação de rua, então está sendo feita toda essa busca no Distrito  
107 Federal. Disse que, em específico no Gama, está agora com um projeto que é o Acolhe no

108 Frio, são pacientes que é feita a busca ativa durante o período do final da tarde e esses  
109 pacientes estão sendo encaminhados à Diretoria Regional de Ensino e lá eles têm alimento,  
110 chuveiro, colchão e ficam das 22 até às 7 da manhã e podem entrar de 19 às 22, e eles  
111 dormem, se alimentam, jantam e de manhã tomam café, e eles retornam para os locais que  
112 desejam. Disse que o Consultório na Rua da Ceilândia, da região Oeste, está lá presente  
113 ofertando vacinação, testagem, HIV, sífilis, hepatite, saúde bucal. Disse que esse custeio ele  
114 vem tanto para fazer essa busca *in loco* como também para ampliar as ações desses  
115 consultórios na rua. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, agradeceu ao  
116 SindMédico pelo fornecimento do lanche para a reunião de hoje. **Ordem do dia - Item 1 –**  
117 **Aprovação das Atas 523ª RE e 524ª RO.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. O Conselheiro  
118 **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, informou que as atas foram encaminhadas previamente  
119 aos Conselheiros e não houve solicitação de retificação. Colocou em votação a aprovação das atas.  
120 Foram aprovadas por unanimidade. **Item 2 – Apresentação e aprovação da Pauta da 526ª**  
121 **Reunião Ordinária do CSDF -** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. O Conselheiro **Domingos de**  
122 **Brito**, Presidente do CSDF, lembrou ao Pleno que o item 5 será tratado em uma Reunião  
123 Extraordinária e o item 7 será transferido para a Reunião Ordinária do dia 13 de agosto. Encaminhou  
124 então a pauta para votação, sendo aprovada por unanimidade. **Item 3 – Pediatria no DF.**  
125 Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Gestão da SES. O Conselheiro **Domingos de**  
126 **Brito**, Presidente do CSDF, chamou a atenção para fatos que ocorreram na reunião passada,  
127 exclusivamente por trabalhadores, como reflexão. Observou que as reuniões do CSDF são vistas por  
128 um número muito grande de pessoas pelo *YouTube*. Comentou que em quase todas as reuniões há  
129 uma reclamação dos trabalhadores dizendo que estão sendo agredidos, que estão faltando com a  
130 educação com os trabalhadores, está um caos com relação aos trabalhadores, mas esta casa,  
131 apresentada no *YouTube*, visto por um número infinito de usuários, dá o exemplo negativo, faltando  
132 educação, respeito e até o cuidado com a hierarquia. Disse que os exemplos têm que partir dos  
133 próprios Conselheiros, que a forma de tratamento usada por alguns trabalhadores ao cobrarem  
134 alguma coisa não é a forma adequada, não é a forma que este Conselho pretende dar como  
135 exemplo. Solicitou que qualquer uma das pessoas, qualquer um dos Conselheiros que aqui vierem  
136 apresentar, falar ou trazer alguma coisa, que usem no mínimo respeito para com as pessoas. Passou  
137 a palavra para a Secretária complementar a apresentação iniciada na reunião anterior. A Conselheira  
138 **Lucilene Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde do DF, complementou a apresentação iniciada  
139 na reunião anterior. Disse que de janeiro para cá chamou 168 pediatras do concurso, apenas 34  
140 assumiram e desses 34, seis já pediram demissão. Disse que os esforços da Secretaria de Saúde,  
141 primeiramente, é o fortalecimento da estratégia saúde da família, e ao encontro dessa necessidade  
142 do fortalecimento da estratégia saúde da família teve agora o chamamento dos médicos de família.  
143 Disse que foram chamados 16 médicos de família e comunidade, desses 16 médicos de família e  
144 comunidade 12 tomaram posse e 4 pediram final de fila. Disse que foram priorizadas exatamente as  
145 unidades onde estavam há mais tempo e as equipes estavam inconsistentes. Disse que é preciso,  
146 primeiramente, fortalecer a estratégia e que permanece na luta para buscar a recomposição da  
147 Pediatria. Detalhou em seguida a distribuição dos médicos para as unidades de saúde. Disse, em  
148 relação a enfermeiros, que também compõem o cuidado a pediatria, que dos 100 enfermeiros 20  
149 tomaram posse. Detalhou a distribuição dos enfermeiros em seguida. Disse, em relação aos técnicos  
150 em enfermagem, que dos 200 nomeados 31 tomaram posse, e detalhou a sua distribuição na rede.  
151 Disse que a priorização, em relação a enfermeiro e técnico, é centro cirúrgico, CME e enfermaria.  
152 Disse, em relação à pediatria, que os dois pediatras que tomaram posse foram inicialmente  
153 direcionados para Planaltina, mas os dois disseram que não tomariam posse e que pediriam  
154 exoneração. Disse que conseguiu que um deles ficasse na região norte, no Hospital de Sobradinho  
155 e, com relação ao outro pediatra, está no Hospital do Gama. Disse que está agora com dois  
156 pediatras desejando ampliação de carga horária e eles estão no Hospital de Ceilândia, e irá buscar  
157 essa ampliação especificamente desses dois pediatras. Disse, em relação ao fortalecimento da  
158 estratégia saúde da família e quais os caminhos a tomar, que em primeiro lugar, como a lei permite  
159 que seja pedido várias vezes final de fila, no concurso de pediatria tem hoje 73 pediatras que  
160 pediram final de fila porque eles foram aprovados no concurso ainda no primeiro ano e não há  
161 impedimento de fazer o concurso se ainda não é titulado. Disse que isso impede que tenha uma  
162 outra condução, quer seja um concurso temporário, quer seja uma outra forma de contratação. Disse  
163 que não há nenhuma intenção com relação à redução de nenhuma porta de pediatria no Distrito  
164 Federal, o que ocorre é que em algumas regiões, como por exemplo o que está vivendo hoje na  
165 Ceilândia, que tem um déficit muito grande de pediatria, e que esse déficit de pediatria gerou a UPA  
166 de Ceilândia, que absorve toda a demanda de laranja, de amarelo, de verde, para atendimento, e o

167 Hospital de Ceilândia ficou com as emergências e os riscos de morte, que são os vermelhos. Disse  
168 que diante de uma economia de escala foi essa construção que foi feita para Ceilândia, foi essa  
169 construção que foi feita no passado para clínica médica em Sobradinho, foi essa construção que foi  
170 feita em algumas regiões de saúde quando tinha uma dificuldade muito grande em relação à clínica  
171 médica. Disse que, em relação à pediatria, especificamente o Hospital de Planaltina tem algumas  
172 dificuldades em alguns pontos e que em nenhum momento ficou zero pediatra, fica com um pediatra  
173 e esse pediatra fica atendendo os casos vermelhos, o que já foi feito na Ceilândia. Disse que a busca  
174 hoje é que realmente o Instituto de Gestão Estratégica consiga manter o processo seletivo aberto  
175 para que pediatras sejam absorvidos e sejam colocados nas UPAS. Disse que ainda tem três UPAS  
176 que podem abrir pediatria, a UPA de Samambaia, a UPA do Núcleo Bandeirante e a UPA de  
177 Sobradinho. Disse que a primeira UPA a abrir pediatria, em se conseguindo minimamente 16  
178 pediatras que é com o mínimo que abre, será a UPA de Sobradinho, considerando a dificuldade na  
179 região Norte em termos de pediatria. Disse que na região Oeste foi aberta a UPA de Ceilândia e na  
180 região Sudoeste foi a UPA Recanto das Emas. Disse que o que o que foi conquistado no período da  
181 sazonalidade fica como legado. Disse que como não tem todos os vírus circulando, está em um  
182 momento de demanda de rotina e que, obviamente, a partir de setembro/outubro poderá ter um  
183 aumento do rotavírus, que é o vírus que vai circular no final do ano, que são os vírus de doenças  
184 gastrointestinais. Disse que do ponto de vista de pediatria, juntamente com a escola, está  
185 trabalhando o PSE, intensificando a vacinação e intensificando as medidas de etiqueta respiratória.  
186 Disse que, do ponto de vista de dengue, teve uma reunião de retorno pós evento que foi na OPAS, e  
187 que foram dois dias onde foi discutido o que se viveu, o que se enfrentou e quais as ofertas que  
188 foram feitas do ponto de vista dengue. Disse que então foi construído o plano já a partir de outubro  
189 de 2024 e para 2025, tanto do ponto de vista de vigilância como do ponto de vista assistencial. Disse  
190 que do ponto de vista de vigilância pediu ao Ministério da Saúde, apesar do Distrito Federal não estar  
191 no rol de Estados onde a Wolbachia, que é a esterilização do mosquito, ser aplicada, indo  
192 pessoalmente na SVSA para que o Distrito Federal seja um cenário onde possa ter a Wolbachia.  
193 Abordou outras tecnologias que estão sendo estudadas e aplicadas. Disse que o plano está pronto e  
194 poderá e deverá fazer uma apresentação no Conselho, e todas as contribuições, todas as sugestões  
195 de inclusões, de retiradas, todas serão sempre bem-vindas para que realmente faça essa construção  
196 coletiva desse plano. Disse, em relação à dengue, que o plano tem tanto a parte de vigilância  
197 humana como a vigilância também de tecnologia, não há como considerar que um território com um  
198 milhão e meio de imóveis, como é o Distrito Federal, que vai conseguir fazer esse controle, essa  
199 visita com o humano, então é preciso de drones, é preciso de todo esse arcabouço tecnológico para  
200 que faça esse monitoramento. Disse que o drone sobrevoa a área e é capaz de colocar o larvicida  
201 exatamente no local necessário. Disse, em relação às vacinas, que permanece a faixa etária de 10 a  
202 14 anos para dengue e espera que o Butantã faça a produção de vacina para dengue em torno de 3  
203 milhões a 4 milhões de vacinas para que possa ampliar a faixa etária. Disse que a busca do  
204 Ministério da Saúde hoje é que essa vacina seja em dose única. O Conselheiro **Marcos Moura**  
205 observou que o senso comum denota que sempre que falta médico para atender a culpa é do  
206 médico, coisa que não é verdade. Disse que se é preciso de 20 pediatras em determinado lugar e  
207 colocam dois, claro que esses dois não vão ficar porque eles vão ficar sobrecarregados, vão ter  
208 problemas e não vão arriscar o seu diploma, o seu CRM tão arduamente conquistado. Cobrou a  
209 implantação de melhores condições de trabalho, estrutura e mais RH. Propôs a realização de um  
210 concurso público para contratação de pediatras. O Conselheiro **Jefferson Bulhosa** citou o déficit de  
211 RH na SES, de mais de 40%, o que prejudica o atendimento. Citou uma proposta de orçamento do  
212 Governo, que está na Câmara, que tem apenas 9.400 contratações e questionou aonde é que o GDF  
213 achou esse número para botar no orçamento tendo em vista que tem mais de 4.000 de déficit de  
214 médicos, mais de 4.000 enfermeiras, mais de 6.000 técnicos de enfermagem, analistas, assistentes e  
215 técnicos mais de 6.000 de déficit. Questionou quando numa Unidade Básica de Saúde sai um agente  
216 comunitário de saúde e desconsiste uma equipe como é que pode ser feito e o que deve ser feito  
217 para consistir de novo a equipe com o déficit de agente comunitário de saúde. A Conselheira **Karine**  
218 **Rodrigues** propôs, em relação ao acompanhamento da sazonalidade de dengue e pediatria e  
219 doenças respiratórias na infância, a criação de um GT para acompanhamento tanto dos casos  
220 aumentando, as perspectivas de prevenção e de todo o processo de reorganização da rede para  
221 estar atendendo de forma emergencial quando os casos tiverem aumentando, além do RH. Disse  
222 que há gargalos enormes dentro da Secretaria de Saúde citando adoecimento e também  
223 afastamentos que muitas vezes estão afastados do serviço público e não estão afastados do serviço  
224 privado. Citou outro gargalo que é a forma predatória que o IGESDF tem feito com a carreira médica  
225 dentro do Distrito Federal, fazendo um salário muito acima do que hoje a Secretaria de Saúde tem

226 desempenhado, conformando uma concorrência desleal e captando esses médicos da Secretaria de  
227 Saúde, enquanto faz uma forma precarizada nas outras carreiras pois hoje técnico administrativo  
228 dentro do IGESDF tem ganhado um salário mínimo e olhe lá. Disse que o gargalo do IGESDF de  
229 pedir recursos a mais todo mês, todo ano, todo final de semestre, bimestre e tudo mais, é para pagar  
230 salários grandes para os gestores, salários grandes para carreira médica e não sobra dinheiro para  
231 fazer manutenção predial, trocar um piso, fazer uma pintura de parede, e então pede socorro para  
232 emenda parlamentar, para Secretaria de Saúde. Disse que por isso propôs um GT para acompanhar  
233 sazonalidades a partir de agora. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, disse que,  
234 regimentalmente, o GT tem prazo e tem matérias para serem acompanhadas, e como isso está  
235 sendo pedido para acompanhamento da sazonalidade sugeriu incluir na Comissão de Atenção  
236 Primária até porque não demanda tempo. Explicou que quando se cria um GT são 180 dias para  
237 apresentar propostas e soluções e, pela sua experiência, não será atingido o objetivo. Sugeriu a não  
238 criação do GT, até em função do prazo regimental determinado, mas a inclusão na Comissão da  
239 Atenção Primária penso que é uma forma mais adequada de acompanhamento. O Conselheiro **Júlio**  
240 **Isidro** propôs a criação de uma Comissão Permanente para as patologias, sejam sazonais ou não,  
241 em relação à pediatria, arboviroses, dengue, chikungunya e zica. A Conselheira **Karine Rodrigues**  
242 defendeu a manutenção do GT por ser mais eficiente que as Comissões. O Conselheiro **Jefferson**  
243 **Bulhosa** citou a Comissão da RUE, a Especializada e a Atenção Primária e propôs uma união para a  
244 criação de uma única resolução, mantendo a proposta da criação de um Grupo de Trabalho para  
245 discutir as sazonalidades. A Conselheira **Stella dos Santos** opinou que a fala do Conselheiro  
246 Marcos Moura contemplou o sentimento dos trabalhadores. Concordeu com a criação do GT. O  
247 Conselheiro **Raimundo Ferreira** fez pronunciamento. Disse que como usuário está vendo um campo  
248 de batalha. Disse que a Doutora fez uma explanação da real situação de concurso para médico,  
249 credenciamento e tudo mais, e dos quais eles não tem o menor interesse. Disse não ver que o  
250 problema está na Secretária, mas sim no interesse dos médicos, porque ninguém vai querer ganhar  
251 salário mínimo para trabalhar, dar um plantão de 8, 10 horas em troca de nada. Disse que observou  
252 o Conselheiro Jefferson fazendo outra explanação com relação ao mesmo problema de falta de  
253 pessoal e tudo mais e questionou onde é que está o problema. Disse que é preciso resolver as  
254 coisas de maneira diferente, não é assim, não é gritando, fazendo, acontecendo não, isso aqui não é  
255 a casa da mãe joana, tem que ter respeito as pessoas. Opinou que deve haver organização porque  
256 senão outras providências deverão ser tomadas. Disse que tem conselheiros que realmente não  
257 colaboram com nada, pelo contrário, o que houve aqui, essas informações, não se justifica. Disse  
258 que é usuário, que vem para o Conselho como serviço de relevância pública, e faz questão de  
259 participar para dar o seu entendimento. O convidado **Pedro Bezerra**, Presidente do CRS Planaltina,  
260 citou a pediatria do Hospital Regional de Planaltina, que recebeu um comunicado que ela poderia ser  
261 fechada porque é impossível fazer um atendimento adequado com uma escala com sete  
262 profissionais. Solicitou ajuda do CSDF. Apresentou levantamento feito em referência ao RH, que  
263 demonstrou insuficiência do RH. Propôs a confecção de uma Resolução para que evite e que cesse  
264 a retirada de Recursos Humanos sem substituição por conta da intervenção política de  
265 parlamentares, e também que haja concurso regionalizado de profissionais, como foi pedido nas  
266 duas últimas conferências de saúde do Distrito Federal. A convidada **Wélia Guimarães**, CRS  
267 Planaltina, apoiou a fala do Presidente Pedro Bezerra para não se retirar a pediatria de Planaltina. O  
268 convidado **Richard dos Santos**, CRS Planaltina, citou a precariedade do atendimento pediátrico em  
269 Planaltina. A Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde do DF, respondeu as  
270 colocações feitas. Disse que hoje no Distrito Federal somente seis UPAS podem ter pediatria porque  
271 é preciso, para o atendimento da pediatria, duplo fluxo, ou seja, tem que ter um fluxo de caminhada  
272 do adulto e de criança, não pode colocar as crianças junto com os adultos. Disse que a UPA de  
273 Planaltina faz parte das sete UPAS construídas e ela não tem fluxo pediátrico, somente o fluxo de  
274 adulto. Disse que a UPA de Ceilândia tem um duplo fluxo, a UPA do Recanto tem um duplo fluxo, a  
275 de Samambaia tem um duplo fluxo, a do Núcleo Bandeirante tem um duplo fluxo, então tem seis  
276 UPAS no Distrito Federal que comportam atendimento adulto e pediátrico. Disse que a única forma  
277 de colocar pediatria numa UPA, por exemplo, de Planaltina, é se fizer uma adequação predial. Disse  
278 que participou desde a primeira inauguração de UPA no Distrito Federal, que foi em 2012, a UPA de  
279 Samambaia, e é uma UPA que tem total condição de ter pediatra, porém o próprio Instituto de  
280 Gestão Estratégica não está conseguindo a contratação. Discorreu em seguida sobre a distribuição  
281 dos pediatras nas UPAS e as providências adotadas. Ressaltou a dificuldade na contratação de  
282 pediatras para atendimento na rede, destacando a falta de interesse no serviço público e a questão  
283 predial. Disse que tem conversado bastante com a Superintendente da região Norte para poder  
284 recompor a força de trabalho daquela região. Disse que a Secretaria de Saúde tem pedido

285 adequação do plano de trabalho do IGESDF para que tenha as UPAS que são habilitadas como  
286 porte 3, como é a UPA de Sobradinho, que tem hoje a autorização e a prerrogativa do Ministério da  
287 Saúde, de durante o dia ter cinco profissionais e à noite ter quatro profissionais. Disse que as outras  
288 UPAS não têm essa prerrogativa. Disse, em relação ao colocado pelo Conselheiro Jefferson, que  
289 ficou 9.000 para 2024 e 9.000 para 2025, previstos na LDO, sendo que a LDO pode ser alterada a  
290 medida da necessidade. Citou a questão dos técnicos em enfermagem, que teve que alterar a LDO  
291 já esse ano porque estava previsto um número aquém do que já foi chamado. Disse que não é o  
292 número suficiente, não é o ideal, mas é um número para se começar. Disse que tem cadastro  
293 reserva de ACS, então hoje está com uma conta justa, é preciso ter pelo menos de três a quatro  
294 Agentes Comunitários de Saúde por equipe de estratégia, então quando há saída, quando pede  
295 exoneração, a forma que tem de conseguir essa reposição é chamamento do cadastro reserva do  
296 concurso. A convidada **Ana Cláudia**, Presidente do CRS Recanto das Emas, abordou a questão dos  
297 afastamentos legais dos servidores sem reposição. Citou problemas estruturais na UPA do Recanto  
298 das Emas, além da retirada de proventos de conselheiros de UBS. O Conselheiro **Domingos de**  
299 **Brito**, Presidente do CSDF, esclareceu que o Conselheiro não tem esse problema, ele recebe a  
300 declaração de participação das reuniões e está legalmente apoiado, agora em relação à Secretária  
301 Executiva sim, está com problemas no Paranoá e em São Sebastião. A Conselheira **Lucilene**  
302 **Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde do DF, disse que hoje, para o servidor que trabalha na  
303 Atenção Primária em Saúde receber as gratificações da Atenção Primária em Saúde, ele precisa ter  
304 40 horas na Unidade Básica de Saúde, porém em sendo trabalhador da Unidade Básica de Saúde e  
305 tendo 40 horas em todas as reuniões e todas as situações onde o Conselheiro precise estar  
306 presente, ele pega a declaração e não há nenhuma opção, é Conselheiro ou fica na UBS. Disse que  
307 isso é uma condução e uma fala de um determinado gestor, e que vai pedir a correção. Respondeu,  
308 em relação a Secretária Executiva, é que sendo trabalhadora, sendo da Atenção Primária em Saúde  
309 e sendo Secretária Executiva, fica com a carga horária integral em outro local, então é isso que é  
310 preciso resolver, mas se é Secretária Executiva e tem três períodos na semana, ou três turnos na  
311 semana, ou dois turnos na semana que exerce como Secretária Executiva entra como serviço  
312 externo e também não perde. Disse que o que não pode é permanecer integralmente na Secretaria  
313 Executiva e receber todas as gratificações. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF,  
314 encaminhou a criação do Grupo de Trabalho da sazonalidade. Aprovado por unanimidade. Passou  
315 então a formação do GT com os Conselheiros (as) Karine, Lucas Carvalho, Domingos, sendo a  
316 indicação do gestor feita posteriormente. **Item 04 – Apresentação do GT da Oncologia.**  
317 Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: GT da Oncologia. A Conselheira **Karine Rodrigues**  
318 apresentou o tema ao Pleno. Explicou que a ideia inicial era trazer a apresentação para fazer uma  
319 resolução final já com algumas questões mais encaminhadas. A Conselheira **Bárbara Berçot**  
320 sugeriu a incorporação nas discussões o diagnóstico e uma avaliação da oncohematologia, da  
321 hematologia e da hemoterapia. O Conselheiro **Luís Carlos** sublinhou a necessidade da interação  
322 entre os sistemas. Sugeriu que o GT conduza uma forma para que essas ferramentas se  
323 comuniquem. **Item 05 – Apresentação de parecer e minuta de Resolução do processo SEI nº**  
324 **00060.00415654/2023-15 - Elaboração do novo Edital de Credenciamento para contratação de**  
325 **leitos complementares de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).** Coordenação: Mesa Diretora.  
326 Expositor: Comissão de Contratos. Item transferido para Reunião Extraordinária a se realizar em 16  
327 de julho de 2024. **Item 6 – Apresentação de parecer e minuta de Resolução do processo SEI nº**  
328 **00060.00159155/2024-13 - Contratação de serviços complementares de saúde nas áreas de**  
329 **doação e captação de órgãos e tecidos, transplantes de órgãos sólidos e transplantes de**  
330 **tecido ocular humano.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Comissão de Contratos.  
331 O Conselheiro **Márcio da Mata** introduziu o tema ao Pleno. O convidado **Victor Ribeiro**, Compras e  
332 Contratos SES, apresentou a análise e metodologia utilizadas abordando seus aspectos técnicos. O  
333 Conselheiro **Márcio da Mata** continuou a exposição. Apresentou o Parecer com conclusão favorável  
334 à contratação em tela. Apresentou em seguida a minuta de Resolução. A Conselheira **Bárbara**  
335 **Berçot** apresentou destaque. Disse que, em seu entendimento, o transplante de célula tronco  
336 hematopoiética não entraria, como foi colocado, solicitando a sua retirada. A Conselheira **Lucilene**  
337 **Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde do DF, apresentou sugestão. Disse que deve retirar,  
338 porém não pode subentender que está em outro contrato, ele precisa estar escrito. Sugeriu o  
339 acostamento no contrato anterior e a sua subtração deste. O Conselheiro **Domingos de Brito**,  
340 Presidente do CSDF, fez proposição, como encaminhamento, que essa alteração seja analisada na  
341 próxima reunião ordinária. Encaminhou que essa resolução seja aprovada na reunião extraordinária  
342 da semana que vem, 16 de julho, com as correções que são necessárias. A Conselheira **Lucilene**  
343 **Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde do DF, propôs, por outro lado, a retirada imediata do

344 termo da presente minuta de Resolução, com a sua aprovação sendo feita hoje. Conselheiro  
345 **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, encaminhou a votação da aprovação da Resolução  
346 apresentada com a retirada do termo. Foi aprovada. Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de  
347 Estado de Saúde do DF, finalizou a apresentação. **Item 7 – PAS 2024**. Coordenação: Mesa Diretora.  
348 Expositor: Comissão de Instrumentos. Item transferido para a próxima Reunião Ordinária, em agosto.  
349 **Item 08 – Apresentação da minuta da Resolução que atualiza o Regimento Eleitoral para o**  
350 **Controle Social**. Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: GT Regimento Eleitoral. O Conselheiro  
351 **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, introduziu o tema ao Pleno. O Conselheiro **Márcio da**  
352 **Mata** apresentou a Resolução nº 610 e o Regimento ao Pleno. Foram apresentados os destaques  
353 dos Conselheiros ao texto da minuta da Resolução. O Conselheiro **Jefferson Bulhosa** propôs que  
354 seja regulamentado que, nos casos em que não seja cumprido o prazo para a eleição dos  
355 Conselhos, estes têm que continuar a funcionar até a posse dos novos conselheiros. O Conselheiro  
356 **Márcio da Mata** disse que esses casos específicos podem ser enquadrados nos casos omissos. O  
357 Conselheiro **Jefferson Bulhosa** ponderou acerca da interdependência dos Conselhos Regionais de  
358 Saúde em relação ao CSDF. Disse que tem que ficar claro que os Conselhos de Saúde das cidades  
359 não são dependentes do CSDF. O Conselheiro **Michel Platini** disse que está criando obrigações  
360 para a eleição dos Conselhos Regionais e isso é preocupante pois está quebrando a autonomia. O  
361 Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, respondeu que não há e nunca houve quebra  
362 de autonomia. Citou a Lei nº 4.604. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF,  
363 colocou em votação a aprovação da Resolução. Foi aprovada com duas abstenções, Conselheiros  
364 Michel Platini e Jefferson Bulhosa. **Item 09 – Indicação para o Comitê de Ética e Pesquisa -**  
365 **CEP/UDF**. Coordenação: Mesa Diretora. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF,  
366 solicitou que conste em ata a substituição do seu nome pelo do Conselheiro Raimundo Nonato. A  
367 526ª RO foi encerrada às 13h29. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri,  
368 secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 9 de julho de  
369 2024.

**DOMINGOS DE BRITO FILHO**

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

**ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE**

Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

**LUCILENE MARIA FLORÊNCIO PORTELA**

Conselheira titular - Secretária de Estado de Saúde do DF

**MAURÍCIO GOMES FIORENZA**

Conselheiro suplente – Subsecretário de Atenção Integral à Saúde - SAIS

**ARILENE DE SOUSA LUÍS**

Conselheira titular – Assessora de Gabinete – GAB/SES

**DANIELLE SOUSA FEITOSA FERREIRA**

Conselheira titular – Hospitais Privados

**CLOVIS VELOSO QUEIROZ NETO**

Conselheiro suplente – Hospitais Privados

**INOCÊNCIA ROCHA DA CUNHA FERNANDES**  
Conselheira titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-DF

**ELZA FERREIRA NORONHA**  
Conselheira titular – Hospital Universitário de Brasília - HUB

**BÁRBARA DE ALBUQUERQUE BERÇOT**  
Conselheira titular – Fundação Hemocentro de Brasília - FHB

**VICTOR LEONARDO ARIMATEIA QUEIROZ**  
Conselheiro titular – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU/DF

**KARINE RODRIGUES AFONSECA**  
Conselheira titular – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal – ABEn-DF

**MÁRCIO DA MATA SOUZA**  
Conselheiro suplente – Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal- SEDF

**JÚLIO CÉSAR FLORÊNCIO ISIDRO**  
Conselheiro titular – Associação dos Especialistas em Saúde Pública da Secretaria de Estado de Saúde do DF do Distrito Federal – AES-SES/DF

**HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES**  
Conselheiro suplente – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF

**JOSIANE ALVES JACOB**  
Conselheira titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal – SINDATE-DF

**STELLA DOS SANTOS RODRIGUES KRAUSE**  
Conselheira titular – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde – SINDSAÚDE/DF

**JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR**  
Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde – SINDSAÚDE/DF

**MARCOS MOURA SANTOS**  
Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do Distrito Federal – SindMédico - DF

**CARLOS ROBERTO DE SOUZA FILHO**  
Conselheiro suplente – Sindicato dos Biomédicos do Distrito Federal – SINDBIOMÉDICOS/DF

**WENDEL TEIXEIRA SANTOS**

Conselheiro titular – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SODF

**MARÔA SANTIAGO GOMES**

Conselheira suplente – Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – COREn-DF

**LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA**

Conselheiro suplente – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

**CÉSAR ACHKAR MAGALHÃES**

Conselheiro titular – Associação Brasiliense de Deficientes Visuais - ABDV

**SILMA SOUSA COSTA**

Conselheira suplente – Associação DF DOWN

**RAIMUNDO FERREIRA DA SILVA**

Conselheiro titular – Associação e Casa do Hemofílicos do Distrito Federal

**MICHEL PLATINI GOMES FERNANDES**

Conselheiro titular - Aliança Nacional LGBTI

**BIANCA COELHO MOURA**

Conselheira suplente – Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase - GAMAH

**RAIMUNDO NONATO LIMA**

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária Distrito Federal –  
MISMEC/DF

**ANA PATRÍCIA DE SOUZA LOBO PEREIRA DA SILVA**

Conselheira suplente – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/DF

**LARISSA BEZERRA DA CUNHA DA SILVA**

Conselheira titular – Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

**MÍRIAM MARQUES NERY**

Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

**LUCAS CARVALHO SILVA**

Conselheiro suplente – Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol no Distrito  
Federal Base Brasília LTDA – ECOSOL BASE BRASÍLIA

